

É um trabalho a longo prazo, mas está sendo feito. Fica aqui o meu convite para todos vocês estarem visitando a nova Ordem dos Músicos no estado de São Paulo, e no Brasil inteiro, é um direito seu, músico, cobrar o que está sendo feito no Brasil inteiro - para você que nos assiste - é um direito. O músico, a partir dessa nova gestão, vai ser respeitado, vai ter o seu espaço na sociedade, com respeito. Que Deus abençoe os músicos, viva a música e viva o músico. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Parabéns Márcio, esse é o sentimento que os músicos sempre sonharam em ter, com todas as entidades representando, de verdade, de forma transparente, e aquilo que você bem colocou, você está na presidência, você é músico, isso é muito importante.

Vamos ouvir agora um Coral, que eu tenho certeza que vai abrilhantar esta sessão solene, é o Coral da Ordem dos Músicos do Brasil, com a música que todo mundo sempre quer ter: "Felicidade". Uma salva de palmas para o nosso Coral. (Palmas.)

- É feita apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Emily, você pode falar um pouquinho com a gente? Vamos quebrar um pouquinho o protocolo.

A SRA. EMILY - Muito obrigada. Nós gostaríamos muito de agradecer esta oportunidade que a Ordem dos Músicos está nos proporcionando, através do nosso presidente Gerson, e do nosso presidente Márcio. Nós gostaríamos de agradecer ao deputado Jorge, porque é maravilhoso, em uma Casa em que só mexem com leis, hoje estar trazendo música. Nosso muito obrigado a todos vocês, por esta oportunidade, e esperamos mais.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Esta Casa que agradece, de verdade, o carinho de vocês e o carinho desse Coral, uma salva palmas. (Palmas.)

Emily, em nome de todo Coral, eu queria pedir a você que colocasse a Tati próxima ao microfone, porque ela tem ouvido absoluto, ela é deficiente visual, mas canta e toca piano, é estudante do Sindicato. Tati, bom dia.

A SRA. TATI - Bom dia a todos, é um prazer imenso fazer parte disto, estou meio envergonhada, fui pega se surpresa e não sei muito o que dizer. Eu só quero agradecer pelo convite que nos foi feito, é muita honra participar com vocês, pena que hoje não deu para tocar para vocês, mas com certeza acredito que não faltará oportunidades. É um prazer imenso estar neste evento, é muito maravilhoso ver quanto o músico a cada dia vai se tornando cada vez mais reconhecido, graças à luta da Ordem do Sindicato, é maravilhoso.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Tati, em seu nome, eu quero cumprimentar a todo o Coral da Ordem dos Músicos do Brasil, e quero pedir uma salva de palmas. (Palmas.)

Ouviremos agora as palavras de Alberto Bertolazzi, onde nós agradecemos de coração a presença. Sr. Alberto Bertolazzi, presidente do Instituto Hering.

O SR. ALBERTO BERTOLAZZI - Bom dia. Antes de mais nada, queria agradecer o convite, a honra de estar aqui presente, com o nosso deputado Jorge e nosso presidente Gerson. O Instituto Hering está atrelado à Indústria Hering Instrumentos Musicais, eu costumo fazer uma brincadeira, não vou fazer aqui hoje, quando tem uma ocasião dessas, sempre pergunto: “Quem aqui já tocou uma gaitinha da Hering, um pianinho, xilofone, pandeirinho, até o nosso deputado confessou que já tocou. É uma fábrica tradicional, de 95 anos, poucas empresas têm essa longevidade no Brasil. Mas em função desse ligamento com crianças e instrumentos musicais, foi uma consequência natural o nosso envolvimento com a educação musical, quando a lei voltou a tornar obrigatório o ensino da música nas escolas de ensino fundamental no Brasil. O Instituto Hering tem se dedicado nesses últimos anos à confecção de métodos e livros, o sistema de educação para o Ensino Fundamental.

Foi um grande prazer ter encontrado o nosso presidente da Ordem, o Gerson, que possibilitou que nós abrissemos os horizontes, não só focando nas crianças, mas também no músico. Junto com a Ordem, o Instituto Hering está desenvolvendo cursos de capacitação para os músicos, inclusive para ensino à distância, para divulgar mais rapidamente esse projeto. Tenho certeza que, com o apoio do presidente da Ordem, vai ser um projeto vencedor, muito bom para os músicos, não só para abrir o espaço e as oportunidades de trabalho, mas para que eles se sintam mais valorizados. É isso que eu tenho a dizer, Queria encerra com as palavras do nosso querido maestro e amigo, João Carlos Martins: “A música venceu”.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Com a palavra Gerson Tajés, presidente da Ordem dos Músicos do Brasil.

O SR. GERSON TAJES - Bom dia a todos e a todas. Na pessoa do deputado, quero agradecer a oportunidade de estar hoje, após 48 anos, nesta Casa, falando da nossa categoria, que é uma categoria que leva alegria às pessoas, e muitas vezes vai para casa triste. Porque tem o grande problema do desrespeito, a falta de valorização com a nossa profissão e a humilhação, porque nós sabemos o que se passa na noite, 90% da categoria são músicos eventuais, que prestam serviços tocando MPB, Samba, Rap, todos os estilos musicais, e vivem do seu trabalho, se sustentam dos seus trabalhos, e não tinham nenhum tipo de reconhecimento durante esses 48 anos.

Hoje nós temos que comemorar sim, e comemorar o Dia do Músico com muita honra, primeiro pela oportunidade de mudar uma gestão de 48 anos, e segundo, porque Deus está no comando, e ele tem aberto os céus, não são nem as portas. Nós temos a condição hoje de dizer que, nas próximas semanas, teremos um contrato reconhecido pelo Ministério do Trabalho, que é uma Portaria que vai nos garantir as futuras aposentadorias. Fizemos uma parceria com o INSS, para poder ajudar os músicos mais antigos que estão na penúria, passando fome, não têm dinheiro para comprar um remédio, músicos esses que tocaram com grandes artistas como Tim Maia, Elis Regina, e hoje se encontram abandonados em casa, pela família. A história do músico é uma história muito complicada, se for falar aqui vamos ficar o dia inteiro, vai virar a noite e ainda vamos ter muita história para contar.

Hoje eu sou muito grato a Deus pela oportunidade, eu gostaria que vocês ficassem de pé, gostaria de quebrar o protocolo, porque o Medeiros é responsável por 60% do nosso trabalho - até me emocionio falando - porque quando nós assumimos o Sindicato, nós tínhamos a fama de bandidos, tudo que tinha nome ruim, mas graças a Deus nós vamos superando e adquirindo respeito, como o do Bozzo Barretti, do Sr. Alberto, do Célio, que representa uma das maiores escolas do Brasil, todos que o conhecem sabem da seriedade que ele tem, e de pessoas que estão aqui e são comprometidas com a música, como o maestro Eduardo Rossi também, quero agradecer.

Mas o Medeiros tem uma história dentro da música com a gente. Quando eu assumi o Sindicato, eu me deparei com um problema no Theatro Municipal, tinha um maestro - que eu não vou citar o nome - que tratava os músicos do Theatro Municipal com total desrespeito, sendo que as mulheres musicistas eram chamadas de franguinhas, e os músicos de laranjas. Isso está em depoimento na Justiça, não tem nada de proibido que eu possa falar, mas estou abrindo para vocês. Encontramos no Theatro Municipal, quase 500 funcionários sem registro, com contratos de trabalho sendo renovados de 90 em 90 dias, e que já estavam há 30 ou 40 anos trabalhando sem registro, sem os seus recolhimentos. O Sr. Medeiros, na época era superintendente do Trabalho e nos fez um voto de confiança, foi à frente do Theatro Municipal junto conosco, fizemos manifestações, colocamos o Ministério Público, e graças a Deus, hoje todos os músicos do Theatro Municipal são celetizados.

Eu quero agradecer você, Medeiros, por tudo que o senhor tem feito por nós, quero agradecer o Joélito, que está aqui presente e faz parte da minha história e da minha vida. Algumas pessoas que me viram crescer no meio da música, o Faet mesmo, que fez parte de um grande grupo de samba, o JB Samba, e mora em Itaquera, onde eu cresci e tive a oportunidade de conhecê-lo e de aprender alguma coisa, porque a música é esperança, a música leva esperança às pessoas.

Eu posso dizer que hoje nós temos um projeto em Carapicuíba, onde nós vamos construir um hospital para os músicos, que vai ter um pronto atendimento, para não deixar o músico na penúria, para ele poder pelo menos ter uma cesta básica. Nós estamos conseguindo isso com o apoio de grandes artistas, o maestro João Carlos Martins, Elba Ramalho, Carlinhos Brown, Aline Barros, todos os segmentos estão empenhados em fazer o melhor para esta categoria. Os grandes artistas também pagam pela desorganização, eles têm um problema, essa falta de organização no setor traz muitas ações trabalhistas e, muitas das vezes, nós temos profissionais sérios, mas também temos profissionais oportunistas no nosso meio, querendo tirar tudo que é do artista, porque ele acha que o artista tem a obrigação de dar tudo que ele ganhou na carreira dele para aquele oportunista.

Eu vou citar o Bozzo mais uma vez, o Bozzo tocou e é produtor de grandes artistas, eu tive uma conversa com ele ontem na Ordem, e ele falou: “Alemão, eu trabalhei a minha vida inteira, sempre prezei pelo meu nome, vim cuidando do meu nome com tanto carinho, eu sempre me preocupei quando eu prestava um serviço para um artista, e quando eu saía do meu serviço, entrava em um acordo com ele, nós chegávamos a um consenso e tudo bem”. Não é certo também, porque tem que ter reconhecimento do vínculo, e ele tem os direitos dele a serem recolhidos.

Mas como nós estávamos em uma desorganização total, de 48 anos, onde tínhamos uma gestão que se preocupava com o enriquecimento só pensavam em si próprios. Todos os músicos inscritos na Ordem do Brasil ou no Sindicato, que são associados e estão em dia com as suas contribuições, têm o direito de votar e tem o direito de ser votado, se perpetuou uma mesma gestão durante 48 anos porque a Lei nº 3857, tem o artigo 53, ela garante os recolhimentos dos artistas estrangeiros, para poder fazer benfeitoria aos músicos brasileiros, para no caso de uma penúria, poder levar uma cesta básica, comprar remédio, dar bolsas de estudos. Nada disso foi feito durante 48 anos, hoje estamos tendo auditoria no Brasil inteiro, começou em São Paulo, nós já tivemos um rombo de seis milhões de reais, eu fiz no Conselho Federal, mais de quatro milhões de reais, e estamos fazendo no resto dos estados. O próximo estado é a Bahia, que o Guilherme Akira está como presidente, depois vamos para o Pernambuco.

Essa seriedade de trabalho está fazendo com que todos os músicos voltam à sua casa, como o presidente Márcio falou, a Ordem é dos músicos, ela não é do Alemão, do Adeldo, do Márcio, ela é dos músicos. Todos têm o direito de participar sim, e questionar para onde vai o dinheiro. Agora tem que participar, não adianta ficar cobrando, não adianta ficar em rede social reclamando, porque tem que fortalecer, uma categoria só é forte quando estão todos juntos, porque se estiver espalhado, um criticando o outro, não vai chegar a lugar nenhum, os únicos que nadam de braçada são aqueles que têm o interesse de ganhar dinheiro nas nossas costas. Muitas pessoas que dizem que não querem a organização, “para que Ordem, para que Sindicato?”, são justamente as mesmas pessoas que ganham dinheiro nas nossas costas.

Vamos começar a acordar, vamos buscar a regulamentação da nossa profissão, para que os futuros músicos do País - que podem ser os nossos filhos, os nossos netos - não sofram o que os músicos anteriores sofreram, e que estão sofrendo ainda, para que tenham um amparo de uma instituição representativa, tenham pessoas sérias que façam valer os direitos dele, que ele possa olhar na cara do trabalhador, do profissional, e não ter de abaixar a cabeça de vergonha. Eu me sinto orgulhoso, eu agradeço a Deus pela oportunidade, porque ele tem aberto o céu para nós, agradeço a todos vocês aqui. Como o deputado falou, é uma sexta-feira, muitos músicos tocaram essa noite todinha, jamais estariam aqui às dez horas da manhã, porque vão trabalhar hoje à noite, de novo, mas o que manda é a qualidade. Eu quero uma salva de palmas para todos vocês. (Palmas.)

Quero a oportunidade de agradecer e dizer que hoje, o Alberto Bertolazzi, junto com Célio estão participando conosco, vamos ter uma comissão de transparência dentro da Ordem dos Músicos do Brasil, e uma comissão para poder dar direção no trabalho. Nós vamos ter o projeto “Música e Esperança” e também estamos pleiteando, junto ao MEC, a volta do ensino de música nas escolas. Muito obrigado. Deus abençoe cada um de vocês.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Ouvimos as palavras do Gerson Tajés, mais conhecido como Alemão, presidente da Ordem os Músicos do Brasil. Antes de nós encerrarmos, temos um pouquinho mais de música, mas antes concedo a palavra ao nosso querido deputado Medeiros.

O SR. LUIZ ANTONIO DE MEDEIROS NETO - Jorge, eu quero te cumprimentar pela sensibilidade de comemorar o Dia do Músico, porque esta comemoração, para mim, tem um significado muito grande. Os sindicatos perderam o imposto sindical, todo mundo fica reclamando que o sindicato acabou, mas acabou nada, eu vi o exemplo da Ordem dos Músicos do Brasil, do Sindicato de São Paulo, que era uma Ordem totalmente estranha ao músico, eu digo isso porque eu era do Ministério do Trabalho, não faziam nada. Quando o Alemão entrou com o grupo dele, foi uma revolução, eu vi como ele obrigou dez músicos a retornarem ao Theatro Municipal, eu apenas dei uma pequena ajuda. O Jorge é um exemplo para o Brasil, o Sindicato só tem que existir se for para servir, não é para servir à família, é para servir à categoria. Alemão, eu quero te cumprimentar com toda a equipe, e eu quero cumprimentar ao deputado por este dia. Eu gostaria que todo mundo, todo o sindicalista estivesse assistindo, porque isso aqui é exemplo para o Brasil, por isso, eu não poderia me calar. Um abraço.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sempre deputado Medeiros, guerreiro, essa pessoa que está lutando sempre pelos órgãos e entidades de classe, é muito importante esse trabalho. Medeiros, nós ficamos muito felizes de tê-lo aqui nesta Casa - esta que é a maior Casa Legislativa do Brasil - neste momento importante, nesta sessão solene onde nós podemos lembrar e homenagear este dia especial, daquele que passa muitas vezes as madrugadas, que não consegue ficar com os seus familiares porque vai buscar o sustento para a sua família, luta em um barzinho, sai e vai para outro. Nós sabemos como é a vida do músico que vive na noite.

Quando o músico encontra pessoas comprometidas com a coisa e com a causa pública, isso é fundamental, nós não tínhamos isso antes, a Ordem não era assim, eu fiquei até assustado, porque me lembrei inclusive, quando eu estive lá, de um portão que vocês arrebentaram para abrir a porta da Casa dos Músicos, eles mostraram, era uma porta fechada por grades. É uma situação muito difícil, eu acho que o diálogo tem de estar acima de tudo, a Casa tem que estar lá para ouvir os músicos e para servir os músicos. Medeiros, nós agradecemos de coração as suas sábias palavras, muito agradecido.

Eu quero rapidamente, quebrando o protocolo, também franquear a palavra para o Neto Beluci e depois o vereador Flor, rapidamente, eu gosto de pegá-los de surpresa. O Neto que é uma liderança muito importante de Itu e região, venha dar uma palavrinha, bem rápido, sobre esta solene.

O SR. NETO BELUCI - Exmo. Sr. Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, na figura de quem saúdo a todas as demais autoridades aqui presentes. Amigos da Ordem dos Músicos do Brasil, da sede do estado de São Paulo, amigos aqui presentes, bom dia. Esta sessão solene é de muito bom gosto sim, porque a música é o que embala a vida, certamente cada um de nós tem uma ou mais músicas que marcou algum momento da nossa vida, e quando ouvimos, imediatamente somos levados por nossos pensamentos a aqueles momentos, geralmente bons, de nossa existência. Mas a música não existe sem aqueles que a executam, e estão cumprindo, meu amigo Jorge Wilson, o seu trabalho digno. Nosso querido Xerife do Consumidor, que essa iniciativa de homenagear esses profissionais que são responsáveis por nos trazer a música, seja entre elas muitas que virão. Ao Sr. Deputado Jorge Wilson, rendo aqui meus cumprimentos, não tenho dúvidas de que estou no caminho certo, com a pessoa certa, porque quem defende aqueles que precisam, e ainda valoriza a Cultura e Educação como o senhor faz, é porque tem compromisso com a nossa gente.

A vocês amigos músicos, tantas vezes não reconhecidos, tantas vezes desvalorizados, fica aqui o nosso carinho, respeito e gratidão. Carinho, porque fazer cultura neste país é realmente um ato de carinho. Respeito, por que quem faz a cultura para a nossa gente merece o nosso respeito. Gratidão, por vocês se dedicarem tanto a uma profissão que faz com que tenhamos momentos mágicos, pois a música é como mágica que nos transporta para qualquer tempo da nossa vida. Parabéns a todos vocês, e tenham certeza que digo isso em nome de todos que hoje estão presentes, que certamente concordam que se a música é vida, vocês músicos são os propagadores da vida. Não posso deixar de saudá-los com aquilo que aquece a alma de todo artista, minha saudação termina com uma salva de palmas a vocês. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Obrigado, Neto, pelo carinho. Rapidamente o nosso vereador de Francisco Morato, o vereador Flor.

O SR. FLOR CABELEIREIRO - Bom dia, senhoras e senhores. Eu quero parabenizar o nobre deputado Jorge Wilson, por esta maravilha, que é podermos homenagear os músicos. Aqui hoje, eu fiquei até emocionado quando vi o Medeiros, talvez ele não me conheça ou não lembre, mas quando ele era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, eu era delegado do Sindicato dos Metalúrgicos, e nós fizemos muito barulho na Lapa. Fico muito feliz em poder rever o senhor aqui hoje, e saber que, espelhado no senhor e no Paulinho, nós bagunçamos muito em São Paulo, reivindicando os direitos dos metalúrgicos. Fiquei feliz, me espelhou para entrar na carreira política, e foi onde eu tive o privilégio de ser eleito na cidade de Francisco Morato.

Sou DJ também, toco muito som, a alegria do DJ é ver na pista todo mundo dançando, e a alegria do músico, isso que é gostoso aos nossos ouvidos. Eu quero que Deus abençoe cada dia mais aos músicos, ao nosso amigo Alemão, que está à frente do Sindicato, está bem assessorado pelo nosso amigo Medeiros. Deputado, que Deus abençoe o senhor, o seu mandato e ilumine muito mais o nosso estado de São Paulo, meus parabéns ao senhor por esta iniciativa. Eu trago um abraço da nossa prefeita, Renata Sene, e de toda a população de Francisco Morato, para o senhor. Meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Obrigado, vereador Flor. Este deputado agradece de coração o carinho, e um grande abraço a nossa prefeita de Francisco Morato, Renata Sene, essa prefeita que está realmente revolucionando a cidade de Francisco Morato, colocando os equipamentos para funcionar com qualidade na vida do cidadão que paga os seus impostos.

Agora vamos de música. Juninho, você tem uma música que é muito especial para que nós consigamos encerrar com chave de ouro, não é isso?

O SR. JUNINHO ARAÚJO - Essa música eu tive a honra de regrevar também. Eu quero homenagear, mesmo que em memória, o nosso grande Tim Maia, um cara que lutou bastante pela música neste País, brigou por esses direitos, que hoje estamos vendo acontecer aqui. Infelizmente, ele não está entre nós para ver essa revolução, mas em memória, vamos fazer essa homenagem ao grande Tim Maia.

- É feita apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Uma salva de palmas ao nosso Juninho, muito bom. (Palmas.) Que você tenha muito sucesso nessa estrada longa, nessa caminhada, que você tenha uma agenda repleta de shows, levando alegria e entretenimento para as pessoas que tanto sofrem no nosso País. Queremos ver você viajando o País inteiro.

O SR. JUNINHO ARAÚJO - Obrigado pelo apoio e incentivo de todos vocês aqui, e aos músicos também, a todos vocês que estão fazendo essa festa, comemorando o Dia dos Músicos. Muito obrigado, eu só tenho a agradecer.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - O meu filho também esteve na Ordem dos Músicos, foi lá para fazer um teste, para pegar a carteira de músico dos meus dois pequenos, o Jorge Wilson Junior, que me dá a honra de estar aqui hoje, homenageando o seu pai nesta sessão solene, e o Johnny Willian também, que já está com a carteira, todo orgulhoso. Eu quero parabenizar, inclusive, o respeito da Ordem com a confecção da carteira, um material de qualidade que vocês estão dando para os músicos. Estávamos conversando aqui, o Tim Maia, em vida, com a banda dele, muitas vezes o músico errava, e ele olhava para trás e perguntava: “Cadê a carteira? Você não tem a carteira da Ordem?” Isso é muito legal, é onde fortalece a categoria, acho que nós precisamos sim. Esta Casa de Leis, a maior Assembleia Legislativa do Brasil, está aqui à disposição para que nós juntos, possamos construir essa parceria de fortalecimento para todos os músicos do estado de São Paulo e do nosso País.

O SR. JUNINHO ARAÚJO - Em nome dos músicos de todos os músicos do Brasil que eu estou aqui representando, eu quero agradecer a vocês. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Uma salva de palmas, obrigado. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a nossa equipe pelos trabalhos, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp e das Assessorias das Polícias Militar e Civil, bem como a todos que, com suas ilustres presenças, abrilhantaram esta sessão solene. Não havendo mais para se tratar nesta sessão, declaro encerrada a presente sessão, momento em que agradeço a presença de todos vocês, que Deus possa abençoar grandemente cada um de vocês. Um natal abençoado e um 2018 com muita paz, saúde e prosperidade a todos. Muito agradecido.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 48 minutos.

12 DE DEZEMBRO DE 2017 186ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: MARCO VINHOLI, DOUTOR ULYSSES, GILMACI SANTOS, CAUÊ MACRIS, WELLINGTON MOURA e JUNIOR APRILLANTI
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - MARCO VINHOLI Assume a Presidência e abre a sessão. Saúda visitantes da cidade de Jaboticabal, dentre eles o vereador Pretto. Convoca duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira 10 minutos após o término desta sessão, e a segunda 10 minutos após o término da primeira.

2 - CORONEL TELHADA Versa sobre a falta de valorização do funcionalismo, pelo Governo do Estado, principalmente de servidores da Segurança Pública. Acrescenta que não deve apoiar a aprovação do PL 920/17. Exibe e comenta foto de viatura policial atingida por tiros, em combate ao contrabando de agrotóxicos, no Paraná, em Terra Roxa. Informa que um policial militar fora assassinado na ocorrência. Comenta morte de policial em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. Lamenta as 126 mortes de policiais militares, no Rio de Janeiro, no presente ano. Saúda autoridades policiais presentes no plenário. Discorre acerca do apoio dado, pelo seu mandato, à aprovação da PEC 05/16.

3 - DOUTOR ULYSSES Assume a Presidência.

4 - CORONEL CAMILO Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Clama ao governador Geraldo Alckmin que valorize a remuneração dos policiais militares. Acrescenta que não há condições, no momento, para a aprovação de projetos de lei de iniciativa do Governo do Estado. Enaltece a importância dos profissionais da Segurança Pública. Afirma que há mais de 500 policiais militares feridos, por ano, no Estado. Defende a aprovação da PEC 05/16. Saúda os comandantes e instrutores presentes no plenário. Conclui que há 1251 dias o Governo não concede reajuste salarial para a Polícia Militar.

5 - DAVI ZAIA Lamenta decisão judicial que proíbra passeio de ciclistas em direção a Santos, pelo sistema Anchieta/Imigrantes. Lê e discorda das justificativas da concessionária que pleiteara a ação judicial. Assevera que a rota ciclística, denominada Márcia Prado, é tradicional na região. Conclui que fora inclusive regulamentada por lei municipal. Informa que é autor de projeto que visa a legalizar a rota turística em âmbito estadual.

6 - MARCO VINHOLI Saúda os visitantes. Parabeniza a cidade de Ibirá pela data comemorativa de seu aniversário. Notícia a inauguração de polo regional em Bebedouro, a partir do Fundo de Solidariedade, a ser realizada em breve. Manifesta solidariedade ao prefeito Ronaldo, de Torrinha. Lê e comenta mensagem enviada pela autoridade, a explicar notícia divulgada no site G1. Considera a matéria midiática sensacionalista.

7 - MILTON VIEIRA Saúda os presentes nas galerias. Discorre sobre ato solene em homenagem ao Dia dos Delegados da Polícia Civil. Destaca o trabalho exercido pela categoria. Apela ao governador Geraldo Alckmin que valorize a remuneração dos referidos profissionais. Afirma que a Dise - Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes, de São Bernardo do Campo, apreendera cerca de 2,5 toneladas de maconha, na região de Bebedouro.

8 - LUIZ CARLOS GONDIM Cumprimenta os visitantes. Defende a nomeação de aprovados em concurso para a Associação de Escolta e de Vigilância Penitenciária. Lê e comenta matéria sobre o fechamento do Pronto-Socorro do Hospital Santa Marcelina, em Mogi das Cruzes. Indaga o motivo pelo qual fora adotada a medida. Afirma que cirurgias de amígdala, de adenoide e de fimoze, por exemplo, não têm sido realizadas. Clama ao Governo do Estado que reverta a presente realidade. Assevera que as consequências são seríssimas para a população de baixa renda.

9 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Anuncia a visita de alunos do Parlamento Jovem da Câmara de Itapeva, acompanhados da vereadora Débora Marcondes.

10 - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA Saúda os presentes, principalmente os professores contrários à aprovação do PL 920/17. Mostra-se preocupado com o que considera desmonte da Saúde, no Estado de São Paulo. Crítica a pauta a ser discutida hoje, neste plenário. Lembra privatizações levadas a cabo por governos tucanos. Pede mobilização em torno da não aprovação do citado projeto. Crítica a conduta da imprensa, por defender o governador Geraldo Alckmin. Discorre acerca de dificuldades orçamentárias vivenciadas por Etec's e Fatecs. Cumprimenta autoridades da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo.

11 - ED THOMAS Saúda os visitantes. Comemora repasses concedidos às Apaes, a aumentar a "per capta" da instituição. Defende a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. clama por valorização da dignidade de professores, inclusive salarial. Afirma que é atribuição do parlamentar fiscalizar a aplicação de recursos orçamentários. Discorre acerca da relevância do transporte de cargas em vias férreas. Compara a tabela de tarifas anunciadas pela Rumo, penalizada em multa de 30 mil reais diariamente, com tarifas adotadas no Rio Grande do Sul, em direção a portos de distância similar. Crítica o valor tarifário para o transporte de uma tonelada em direção a Santos. Clama por fiscalização a ser levada a cabo pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres e pelo Ministério dos Transportes.

12 - ED THOMAS Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Defere o pedido e suspende a sessão às 15h23min.

14 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h36min.

15 - VITOR SAPIENZA Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS Defere o pedido e suspende a sessão às 16h36min.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h01min.

18 - MARCOS MARTINS Pelo art. 82, cobra que o governo estadual destine recursos ao lamspe. Observa que a instituição tem enfrentado dificuldades financeiras. Destaca a necessidade de o lamspe prestar atendimento em todos os municípios paulistas.